

OBJETIVO

Plano de Previdência Complementar destinada aos empregados da Casa da Moeda do Brasil e empregados da CIFRÃO

PÚBLICO ALVO

Participantes, Empregados da Casa da Moeda do Brasil e Empregados da CIFRÃO

DATA DE INÍCIO

01 de abril de 1980

POLÍTICA DE GESTÃO

Gestão baseada na Política de Investimento aprovada em 12/2023, pelo Conselho Deliberativo - CONDEL, em atendimento à Resolução CMN nº 4.994

TAXA ADMINISTRATIVA

10% (dez por cento)

TAXA DE RISCO

Não se Aplica

META ATUARIAL

INPC+4,59% a.a.

COTA DE APLICAÇÃO

Última Cota disponível - JANEIRO/2024

DIVULGAÇÃO DA COTA

Até o dia 25 do mês subsequente

GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

Gestão Híbrida. Parte da gestão dos recursos é realizada pelos técnicos da CIFRÃO, com a aquisição de Títulos Públicos Federais marcados na curva de aquisição, por meio de Carteira Própria e, parte realizada por meio de Fundos de Investimentos Exclusivos, Gestão Discrecional.

AUDITORIA

BDO Auditores Independentes

PATROCINADORAS:

- a) Casa da Moeda do Brasil - CMB; e
b) CIFRÃO - Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil

* Mediana Planos BD: Calculada pela Consultoria Aditus, considerando a média dos retornos atingidos por uma lista de 134 fundações atendidas pela consultoria.

Composição da Carteira de Investimentos

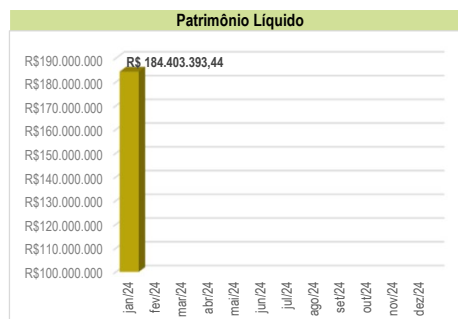
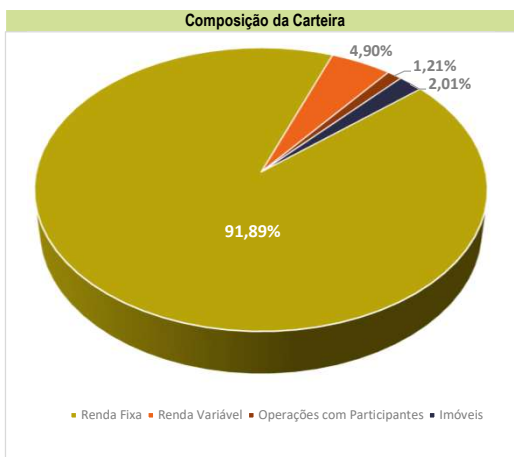
Segmento	Valor R\$	Peso%	Política de Investimentos		Resolução CMN Nº 4994
			Estratégia	Objetivo	
Renda Fixa	169.439.740,76	91,89%	50% a 100%	93,39%	100%
Renda Variável	9.031.901,49	4,90%	0% a 30%	2,73%	70%
Multimercado	-	0,00%	0% a 20%	0,00%	20%
Investimento no Exterior	-	0,00%	0% a 5%	0,00%	10%
Operações com Participantes	2.228.652,69	1,21%	0% a 15%	1,22%	15%
Imóveis	3.703.098,50	2,01%	0% a 5%	2,66%	20%
TOTAL	184.403.393,44	100%			

Modalidade do Plano: BD - Benefício Definido

O valor da contribuição mensal das Patrocinadoras é igual à contribuição do participante, conforme estabelecido no Artigo 55, § 1º do Regulamento do PBDC.

Retorno x Benchmark (%)

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	ano
2024 Plano		0,58%											0,58%
INPC+4,59% a.a.		0,96%											0,96%
Mediana Planos BD*		0,76%											0,76%



	No mês	No ano	12 meses
IPCA	0,42%	0,42%	4,51%
CDI	0,97%	0,97%	12,86%
IBOVESPA	-4,79%	-4,79%	12,63%
IGP-M	0,07%	0,07%	-3,32%

Rentabilidade Acumulada (2024)



Comentários do mês

Janeiro foi marcado pela volatilidade das taxas de juros nas principais economias globais. Após precificar o início do ciclo de cortes de juros no primeiro trimestre de 2024, as curvas de juros reduziram as precificações de corte com a postura mais dura dos bancos centrais dos países desenvolvidos. Os dados de atividade da economia americana sinalizaram que o ritmo de crescimento do PIB ainda se sustenta em forte patamar, acima do crescimento potencial estimado e os dados do mercado de trabalho registram a maior criação de postos mensal dos últimos 12 meses. Essa dinâmica benigna da economia, somada a postura mais preocupada do Fed, fez a curva de juros adiar a perspectiva para o início do ciclo de cortes de juros nos EUA. Na China, mesmo com todos os esforços para estimular a economia e anúncio de emissão de 1 trilhão de yuans, destinado para a atividade econômica, as medidas não foram suficientes para sustentar o mercado local, que fechou em queda. O Brasil seguiu a tendência de outros países emergentes, com queda nos mercados acionários, Real se desvalorizando frente ao dólar, e saída de fluxo importante de investidores estrangeiros da bolsa. O principal índice do mercado (Ibovespa) fechou em queda de 4,79%, sendo o pior desempenho mensal desde agosto de 2023, quando perdeu 5,09%. Os dados econômicos reforçaram um cenário de atividade resiliente, perspectivas para a inflação comportadas, e projeção de crescimento de PIB em torno de 2,0% para 2024. O Banco Central decidiu cortar a taxa básica de juros, a Selic, em 0,50%. Com isso, o juro base caiu de 11,75% para 11,25% ao ano, atingindo o menor nível desde março de 2022, quando estava a 10,75%. A sinalização da manutenção do ritmo de redução para as próximas reuniões permaneceu.

Mesmo diante deste cenário as carteiras de investimentos do Plano PBDC mostraram resultados positivos no mês, alcançando 0,58%, abaixo da meta atuarial que ficou em 0,96%. O principal destaque positivo da carteira foi observado na posição de Títulos Públicos Federais, levada a vencimento e disponível na Carteira Administrada do Plano. O resultado negativo da performance veio da parcela de risco, do Fundo de Renda Variável Ativo e Fundo Multimercado Ativo. A diretoria da CIFRÃO e seus técnicos seguem acompanhando tempestivamente os resultados das carteiras, assim como, analisando oportunidades de melhorias na relação risco e retorno dos investimentos.

Obs: O Demonstrativo de Investimentos, que contém o detalhamento das posições de investimentos está disponível no site da fundação.

Em caso de dúvida procure o escritório da CIFRÃO ou envie um e-mail para:
cifrao@cifrao.com.br
Visite nosso site: www.cifrao.com.br

CIFRÃO - Fundação de Previdência Privada da Casa da Moeda do Brasil Endereço:
Rua René Bittencourt, 371 - Santa Cruz, Rio de Janeiro - RJ
CEP 23565-200 - Telefone: (21) 4040-4993